CEDEA

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE

FEV
MAR
ABR
2024

CEDEA

SUSTENTABILIDADE, ÉTICA, DIVERSIDADE & INCLUSÃO

1

Ética do Cuidado: Formulações e Práticas Aplicadas à Educação

2 / FEV
10h - 11h50

INSCRIÇÃO AQUI

Voltamos com um dos *workshops* de maior impacto em 2023. A EAESP está mudando impulsionada por um mundo em transformação, pelas demandas pós-pandemia e pelo comprometimento com uma educação de excelência. Estamos construindo um novo setor para estruturar e ampliar a rede de apoio ao aluno durante a sua jornada acadêmica. Neste *workshop*, vamos apresentar elementos teóricos sobre a ética do cuidado, um dos pilares para a estruturação desta rede, e quais são e como utilizar as práticas de cuidado no dia a dia no cenário do trabalho em educação. Além disso, compartilharemos nossas reflexões e nossos projetos para construir coletivamente com professora(e)s as atividades desse novo setor, uma vez que estamos convencidos da importância do diálogo na elaboração de práticas personalizadas e eficientes que visem o impacto real na vida dos nossos alunos. Esta ética do cuidado acontece dentro e fora da sala de aula, portanto convidamos vocês para pensarmos e construirmos um trabalho de atendimento diferenciado que vise o acompanhamento, o desenvolvimento e o sucesso dos nossos estudantes.

Facilitadora: Maria Danielle F. Tavares

Danielle é psicóloga pela UFRGS com ênfase em Psicologia Clínica e Desenvolvimento Humano, com graduação sanduíche na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), Portugal. É especialista em Psiquiatria e Psicanálise pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ, com experiência em psicologia clínica e psicologia escolar/educacional. Atuou no Instituto de Psiquiatria (IPUB) e no CFCH da UFRJ, Coordenadoria de Ensino e Infraestrutura do Instituto Federal de Educação do RS - IFSUL (COEFE), Serviço de Orientação Profissional (SOP) e Núcleo de Atenção ao Estudante (NAE) da UFRGS. Foi presidente dos núcleos educacionais NUGED e NAI e coordenadora da COEFE -IFSUL. Atualmente é psicóloga na EAESP.

2

Integração dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) ao *Syllabus*

19 e 21 / MAR
15h - 16h30

INSCRIÇÃO AQUI

A FGV EAESP, signatária do PRME (*Principles for Responsbile Managament Education* da ONU) desde 2009, está comprometida com o avanço dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Agenda 2030. Em programas, como o MPGC, o novo modelo de *syllabus* requer a associação dos objetivos da disciplina com os ODSs, quando houver alinhamento, visando a formação da(o)s aluna(o)s para uma gestão responsável. Os 17 ODSs oferecem uma linguagem comum e organizadora como um promissor ponto de partida para a integração conceitual, pedagógica e/ou relacional da Sustentabilidade às disciplinas de todos os cursos da EAESP. Neste *workshop* nos dedicaremos ao exercício da integração dos princípios da Agenda 2030 aos *syllabi* de disciplinas de qualquer departamento da EAESP. Para aquecer, há uma vídeo-aula sobre transversalização dos ODSs nas disciplinas, elaborado para o corpo docente do MPGC em 2021.

Facilitadora: Fernanda Cassab Carreira

Fernanda é doutoranda em Estudos Organizacionais, mestre em Gestão para Competitividade com ênfase em Sustentabilidade e graduada em Administração de Empresas pela FGV EAESP. Atua como coordenadora do Programa de Formação Integrada no FGVces, sendo responsável por projetos como FIS, linha de Sustentabilidade do MPGC, Master e disciplinas de imersão na graduação. Foi consultora na PwC na área de *Organization & Strategy* e na Significa, onde era responsável pela elaboração de políticas de sustentabilidade, investimento social privado e responsabilidade social para empresas. Trabalhou também nas ONGs Associação Prato Cheio e Associação Franquia Solidária.

CEDEA

ENSINO & APRENDIZAGEM

3

A Geração Z como Força de Trabalho na Era da Inteligência Artificial

7 / FEV
17h - 18h50

INSCRIÇÃO AQUI

Geração Z (*zoomers, centennials, igeneration*) é a definição sociológica da geração de pessoas nascidas, em média, entre a segunda metade da década de 1990 e o ano de 2010. Neste *workshop* discutiremos a dinâmica desta geração, que compõe os cursos de graduação e parte dos mestrados e especializações da FGV EAESP, e o seu papel crucial na era da Inteligência Artificial (IA). Vamos explorar como a IA está redefinindo o futuro do trabalho e o impacto que isso terá na trajetória profissional destes jovens inovadores, que representam 31% da população mundial. Vamos analisar as tendências emergentes e *insights* sobre o cenário em evolução, e discutir estratégias para moldar e potencializar a formação destes jovens. O *workshop* é projetado para desvendar as oportunidades que a IA oferece, focando em como podemos orientar e sobre como nossos alunos da Geração Z podem não apenas se adaptarem, mas também prosperarem e liderarem na vanguarda do progresso tecnológico.

Facilitadora: Mari Galindo

Mari é graduada em Comunicação Social pela Belas Artes de São Paulo, com especialização em Gestão de Negócios (USP) e Inovação e Transformação digital (*University of California, Berkeley*). Ao longo de sua carreira atuou em áreas de *brand experience*, produto e inovação. Em 2019 liderou o time de comunicação e cultura da área de Transformação Digital da Embraer com ações no Brasil e nos EUA. Participou da criação do Desafio Tetrix da VTEX, considerado o maior desafio universitário do Mundo (Guinness Book). Em 2020, fundou a Nice House Br, uma *content house* especializada em *short video* e entretenimento para a geração Z, com audições que receberam mais de 30 mil inscrições de jovens que sonhavam viver como criadores de conteúdo. Com uma comunidade de fãs de mais de 3 milhões de seguidores, realiza campanhas para grandes marcas como Warner Bros, Spotify, C6Bank, Mondelez, QuintoAndar, Mercado Livre e iFood.

4

Dificuldades Desejáveis: Estratégias de Ensino que Favorecem a Aprendizagem

27 e 29 / FEV
11h - 12h50

INSCRIÇÃO AQUI

Você sabe em quanto tempo o seu aluno esquece o que você ensinou em sala? Seria em uma hora, em um dia, em um mês? Neste *workshop* você vai aprender como interromper a curva de esquecimento dos seus alunos e usar o esquecimento a favor da aprendizagem. Você também vai descobrir por que criar obstáculos e pequenas dificuldades no desenho da sua aula é mais efetivo para a aprendizagem. Vamos discutir quais estratégias podem te ajudar a criar o nível de dificuldade ideal para favorecer a aprendizagem de longo prazo e exercitar a transferência de conhecimento nos seus alunos.

Facilitadora: Aline Werner

Aline é facilitadora de processos participativos e *designer* de experiências de aprendizagem. É formada em *Design* de Serviços pela EISE (Escola de Inovação e Serviços) e *Design* em Sustentabilidade pelo Gaia Education. É graduada em Direito, com pós-graduação e MBA em Gestão de negócios pelo IBMEC e especialização em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem pela PUC-RS. Atua com projetos de inovação em Educação, pesquisando tendências e incorporando conhecimentos de facilitação, *design* de serviços, *design* comportamental e aspectos da psicologia cognitiva e neurociência.

5

A Taxonomia de Bloom:
Escolhas de Estratégias de Ensino e Instrumentos de Avaliação

1 / MAR
17h - 18h50

INSCRIÇÃO AQUI

O vocabulário da Educação parece muitas vezes burocrático, protocolar e vazio para profissionais de outras áreas, que acabam o adotando apenas para se adequar a exigências das instituições de ensino. No entanto, a Taxonomia de Bloom, uma classificação de objetivos educacionais largamente adotada pelo MEC e pelo INEP, pode ser utilizada para orientar o docente na escolha das melhores estratégias de ensino e de instrumentos de avaliação. Neste *workshop* vamos demonstrar como esses objetivos são construídos de forma escalonada e como empregá-los para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

ONLINE

Facilitador: Marcelo Galuppo

Marcelo é doutor em Filosofia do Direito na UFMG, professor dos cursos de Direito (graduação, mestrado e doutorado) da PUC Minas e UFMG. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisa e de Pós-graduação em Direito. Ex-presidente da Associação Brasileira de Filosofia do Direito e Sociologia do Direito. Vice-presidente da Associação Internacional de Filosofia do Direito e Filosofia Social (*Internationale Vereinigung for Rechts- und Sozialphilosophie* - IVR). Autor, dentre outros, do livro "Introdução à vida acadêmica II: Manual do Professor - Um guia de metodologia do ensino para professores de cursos superiores" (Editora Dialética).

6

Compreendendo o processo de *Assurance of Learning* (AoL)

Facilitador: Alexandre Pignanelli

5 / MAR
15h - 18h

INSCRIÇÃO AQUI

10 / ABR
10h - 13h

INSCRIÇÃO AQUI

As práticas de *Assurance of Learning* (AoL) formam um dos pilares das principais acreditações internacionais para as escolas de negócio, além de oferecerem a gestores e professores uma poderosa ferramenta para a gestão dos programas de ensino. Os programas precisam definir claramente as competências que serão adquiridas pelos alunos, garantir que elas sejam entregues pelas suas disciplinas, medir periodicamente, de forma objetiva, o seu desempenho em relação às competências e, quando necessário, tomar ações para corrigir desvios e aperfeiçoar resultados. A participação dos professores é chave para o êxito desse ciclo contínuo de melhorias, como: i) no alinhamento do conteúdo das disciplinas às necessidades do programa; ii) no desenho e na aplicação das avaliações, e iii) na contribuição para as ações de melhoria identificadas pelo programa. Neste *workshop* apresentaremos os principais elementos que formam o sistema de AoL da EAESP e o papel dos professores no sistema. Vamos desenvolver em conjunto respostas e soluções para que a contribuição dos professores ao AoL seja aprimorada.

Obrigatório para professores contratados de 2022 a 2024.

Alexandre coordena a área de Gestão de Programas e *Assurance of Learning* (AoL) da FGV EAESP. É graduado em Engenharia Mecânica pela UNICAMP, mestre e doutor em Administração de Empresas pela FGV EAESP. É professor do departamento POI, atuando em disciplinas de Operações, Logística, *Supply Chain Management* e Qualidade. Foi vice coordenador do CEDEA.

7

Aprendizagens Visíveis e Engajamento: Como Fomentar uma Cultura de Pensamento Profundo na sua Disciplina

14 e 21 / MAR
17h - 18h50

INSCRIÇÃO AQUI

Como estimular a motivação e o engajamento de todos os estudantes em suas aulas, com a participação ativa não só dos mais extrovertidos, mas também daqueles mais reservados? Como, intencionalmente, desenvolver uma cultura de pensamento investigativo e profundo para todos estudantes? Nesse *workshop* vamos conceituar 'Cultura de Pensamento', estimular perguntas essenciais e aprofundar experiências sistematizadas em 53 anos de pesquisa do *Project Zero* (PZ), da *Harvard Graduate School*, traduzidas e contextualizadas às experiências brasileiras pela Ativa Educação. O PZ desenvolveu centenas de pesquisas com observações diretas em salas de aula e propôs as Rotinas de Pensamento Visível para cultivar o pensamento de tipo estratégico e metacognitivo (capaz de pensar a si mesmo). Esta proposta se fundamenta nas Ciências da Aprendizagem (campo interdisciplinar entre disciplinas como neurociência, psicologia cognitiva, pedagogia e filosofia da educação) e organiza estratégias de ensino, de avaliação formativa e de escuta em sala de aula. Ao final do *workshop*, os professores estarão equipados com ferramentas práticas para planejar aulas que promovam uma aprendizagem mais ativa, visível e profunda.

Facilitadora: Julia Pinheiro Andrade

Julia é fundadora da **Ativa Educação** e consultora pedagógica em redes e organizações públicas e privadas. É graduada (bacharelado e licenciatura) em Geografia (USP, 2001) e mestre em Educação (USP, 2007); certificada pelos cursos *Visible Thinking* e *Teaching and Learning in a Maker-Centered Classroom* pelo *Project Zero (Harvard Graduate School)*. Atua com formação continuada de professores desde 2001 e é autora de diversos livros, sendo o mais recente a organização e autoria da coletânea "Aprendizagens Visíveis: Experiências teórico-práticas em sala de aula" (Panda Books, 2021), a pesquisa Avaliação para a Educação Integral: elaboração de novos referencias para políticas e programas (Fundação Itaú/Centro de Referências em Educação Integral/Move Social, 2020) a plataforma-livro Currículo e Educação Integral na Prática: uma referência para Estados e Municípios (Centro de Referências em Educação Integral/*British Council*, 2019).

8

Atualizações no Ensino & Aprendizagem em Administração

Facilitadora: Carla Campana

O que temos a aprender com o conhecimento de ponta disseminado nos melhores periódicos de Ensino & Aprendizagem em Administração? Neste *workshop* discutiremos o que podemos aprender com o "*cutting-edge knowledge*" na área publicado nos principais periódicos especializados. Discutiremos como essas descobertas recentes podem ser aplicadas à nossa realidade educacional e profissional. O objetivo é não apenas refletir sobre a aplicabilidade desses avanços, mas também incentivar a comunidade acadêmica a integrar ensino e pesquisa de forma inovadora no campo da Administração Pública e de Empresas. Será um espaço para troca de ideias sobre como as últimas tendências e pesquisas podem enriquecer tanto a prática do Ensino & Aprendizagem em sala de aula, quanto o avanço nas nossas pesquisas e publicações.

25 / ABR
11h - 12h50

INSCRIÇÃO AQUI

Carla é doutora em Educação pela Faculdade de Educação da USP, onde pesquisou práticas docentes inovadoras no ensino-aprendizagem de Administração de Empresas. É mestre em Psicologia da Educação (PUC-SP), graduada em Psicologia (UEL), e especialista em Comportamento de Grupos pela SBDG e em Docência no Ensino Superior. Atualmente é professora do departamento de MKT da FGV EAESP e colaboradora do CEDEA. É facilitadora do Programa *Intent*.

CEDEA

TECNOLOGIA

9

Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial na Aprendizagem e na Pesquisa

5 e 6 / FEV
17h - 18h30

INSCRIÇÃO AQUI

A inteligência artificial (IA) oferece várias vantagens para o(a) professor(a) preparar melhor sua aula e ter maior eficiência na publicação de suas pesquisas. Este *workshop* será conduzido por meio de uma experiência *hands-on* sobre as principais ferramentas de IA para o contexto da pesquisa científica que também poderá ser útil para a preparação de aulas e produção de material didático. Nos dois encontros serão discutidos tópicos como: sumarização de artigos, busca de literatura, mapas conceituais e escrita científica. Apresentaremos diversas ferramentas como scite.ai, scholarcy.com, lateral.io, consensus.app, litmaps.com, jenni.ai etc. Vamos ainda discutir o ChatGpt e *prompts* que poderão ser replicados com os alunos.

ONLINE

Facilitador: Ricardo Limongi

Ricardo é doutor em Administração de Empresas pela FGV EAESP, com estágio doutoral na *Cornell University*, com pós-doutorado em Economia Comportamental aplicada ao Marketing pela UnB e em *Machine Learning* pela UFRGS. É professor Adjunto na Universidade Federal de Goiás (UFG), e professor visitante na Universidade Santiago do Chile (USACH) e na *Mona University* (UWIMONANA) na Jamaica. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração na UFG (Biênio 2020-2022) e atua também no PPG da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

10

Tecnologia como Linguagem de Comunicação: O Novo (Velho) Papel Disruptivo do Educador (Professor)

13 e 20 / MAR
15h - 16h30

INSCRIÇÃO AQUI

O uso da tecnologia no processo de Ensino & Aprendizagem não é de hoje. Mais que a quantidade e intensidade no uso de tecnologias, devemos questionar o papel do professor na escolha e uso efetivo de tecnologias no processo de engajamento educacional. Com a chegada de ferramentas de Inteligência Artificial (AI) como o ChatGPT, Bard, Copilot, Bing Image Creator, Synthesia, novas questões são e serão levantadas por alunos, desenvolvedores de currículos, gestores acadêmicos e professores: Como as novas tecnologias estão revolucionando o ambiente educacional, e qual o papel do professor nesse novo cenário? Neste *workshop* de duas sessões, os participantes serão, inicialmente, convidados a refletir sobre o uso de novas tecnologias como linguagem de engajamento e o seu novo (velho) papel em sala de aula. Na segunda sessão, os participantes terão oportunidades de apresentar suas práticas e experiências no uso de novas tecnologias e receberão *feedback* dos participantes. Vamos aprender juntos como implementar ferramentas úteis de engajamento e otimização do processo de aprendizagem.

ONLINE

Facilitador: Bruno Gomes

Bruno é professor no *Douglas College* e na *Kwantlen Polytechnic University* no Canadá, onde mora. É engenheiro pelo CEFET e mestre em Administração pela FGV EBAPE, com cursos de extensão em inovação e transferência de novas tecnologias em instituições como MIT, INSEAD e Instituto Fraunhofer. Por mais de 10 anos liderou a equipe de tecnologias educacionais do SESI/SENAI. Foi professor convidado da EBAPE no curso de graduação e liderou mais de 50 projetos de tecnologias educacionais, implementando laboratórios de inovação (FABLABs), plataformas de ensino, biblioteca de recursos digitais, Realidade Aumentada e Virtual e jogos educativos. Liderou o desenvolvimento da primeira edição do *Horizon Report Brazil - Technology Outlook* em parceria com o *New Media Consortium* e a ISTE - *International Society for Technology in Education*. Como CEO da *Digital Media Academy (Silicon Valley Startup)*, liderou sua expansão em mais de 100 países.

CEDEA

METODOLOGIA DE ENSINO

11

Leitura Estrutural

23 / FEV
15h - 18h

INSCRIÇÃO AQUI

Um dos grandes desafios para os professores dos cursos de graduação é estimular o hábito da leitura nos alunos. Em 2023, este desafio ficou ainda maior, com o acesso dos alunos a plataformas de inteligência artificial (IA). Apesar do avanço da IA no processamento de linguagem natural, ela está bem atrás da capacidade humana (quando somos treinados de maneira estruturada) de discernimento em textos complexos, por exemplo: i) na compreensão contextual, principalmente no contexto emocional e cultural; ii) na lida com raciocínios complexos, como no caso de inferência e avaliação crítica; iii) no julgamento ético e moral, já que a IA não consegue discernir dilemas éticos ou avaliar as implicações éticas de um texto da mesma forma que os humanos. Este *workshop* se destina a aprimorar as técnicas de leitura estrutural dos seus alunos, para uma melhor análise e interpretação de textos complexos. Com foco tanto em narrativas quanto em argumentações, enfatiza o desenvolvimento de competências essenciais para a formação do discernimento em temas e problemas contemporâneos. Tratamos de exercícios de apropriação conceitual, problematização interdisciplinar e focalização temática. Isso é particularmente relevante num mundo de informações e influências digitais, em que a IA não ensina os alunos a exercerem, de maneira sofisticada, o discernimento no ato da leitura.

Facilitador: Silvio Rosa Filho

Sílvio é professor no departamento de Filosofia na Universidade Federal de São Paulo. Foi diretor adjunto da FACAMP – Faculdades de Campinas (2003-2009), onde organizou a implantação e o aprimoramento de oficinas de leitura para todos os cursos de graduação. É bacharel e doutor em Filosofia pela USP, com estadia na *École Normale Supérieure* (Paris). Sua área de pesquisa se concentra na Filosofia moderna, com especialização em Filosofia prática alemã e foco nas obras de Hegel, Adorno e Merleau-Ponty. É autor de livros como Eclipse da Moral: Kant, Hegel e o nascimento do cinismo contemporâneo (Editora Discurso, esgotado) e Hegel (Fundação Joaquim Nabuco, Unesco). Atuou como diretor de planejamento na pró-reitoria de planejamento da UNIFESP (2011-2016) e atualmente coordena o Laboratório de Estudos de Linguagem e Práticas de Tradução.

12

Uso de Filmes e Séries como Elementos Didáticos

26 / FEV
11h - 12h30

INSCRIÇÃO AQUI

Filmes e séries estão presentes no dia a dia das pessoas, e há várias razões que explicam o seu poder de engajamento e aprendizagem dos alunos, entre elas: i) ao combinar elementos visuais e auditivos podem aumentar a compreensão das informações; ii) engajamento emocional, ampliando a retenção do conhecimento; iii) contextualização e ambientação em diferentes situações; iv) estímulo ao pensamento crítico; v) aprendizado colaborativo favorecido pelas interações com seus colegas. Neste *workshop* trocaremos experiências e apresentar situações reais utilizada pelo facilitador ao longo de sua trajetória com alunos de graduação, pós-graduação e cursos *in company.*

Facilitador: Artur Machado da Motta

Artur é administrador de empresas (PUCRJ), mestre e doutor pela FGV EAESP. Tem experiência profissional nas empresas Unilever, Carrefour e Gouvea Consulting. É empreendedor no setor de Food Service e mentor de empresas no programa *Growthaholics for Startups da Ace Startups.* É professor e coordenador de cursos na FGV, ESPM, FECAP e Saint Paul em temas relacionados à Gamificação de Negócios. É pesquisador do FGVcev e coordenador de conteúdo do *Apas Show.*

13

Utilizando o *Lego Serious Play* como Ferramenta Pedagógica

29 / FEV e
7 / MAR
17h - 18h50

INSCRIÇÃO AQUI

Este *workshop* explora a interseção entre o envolvimento físico (do nosso corpo) e os processos cognitivos (do nosso cérebro) no âmbito da educação. Pesquisas recentes em ciência cognitiva têm destacado a importância das experiências de aprendizado "*embodied*", em que as interações sensório-motoras (corpo) desempenham um papel fundamental na aquisição e retenção do conhecimento (cérebro). O LEGO SERIOUS PLAY, como uma ferramenta prática, oferece uma aplicação concreta desses princípios. Ao construir fisicamente modelos, os alunos se envolvem em uma experiência multissensorial que não apenas promove uma compreensão mais profunda de conceitos complexos, mas também incentiva o pensamento metafórico, permitindo que representem ideias abstratas de forma tangível. Você concorda que traduzir abstrações como "curvas de oferta e demanda" em construções tangíveis pode gerar uma compreensão mais profunda e duradoura? Nosso *workshop* explora o conceito de "*embodied cognition*" usando o LEGO como recurso para aprimorar sua abordagem pedagógica, que seja eficaz para o aprendizado de longo prazo de seus alunos.

Facilitador: Henrique de Campos Junior

Henrique é instrutor certificado na metodologia *Lego Serious Play*. É Administrador de Empresas (FEA-USP), especialista em Marketing pela ESPM e mestre e doutor pela FGV EAESP. É professor do departamento de MKT da FGV EAESP e foi coordenador do CEAG. Foi também coordenador dos cursos de pós-graduação de Marketing da FECAP e do SENAC, e representante da FECAP e da EAESP na Associação Nacional de MBAs. É consultor sênior na Marco Brasil Consultoria em Marketing. Na academia, dedica-se a estudar educação orientada ao aluno, com o uso de jogos e elementos lúdicos, ferramentas digitais interativas e *microlearning*. Em 2022, obteve reconhecimento de inovação em ensino concedido pela ANGRAD (Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração).

14

A Produção da Videografia no Processo de Ensino-Aprendizagem

13 / MAR
17h - 18h50

INSCRIÇÃO AQUI

A criação de conteúdo audiovisual tem se mostrado uma efetiva ferramenta de aprendizagem e de compartilhamento de ideias (*storytelling*) nos ambientes corporativos, acadêmicos e educacionais. A videografia ajuda a tornar mais visíveis os problemas de empresas e sociedade e, quando usada em sala de aula, a profundidade das discussões é superior. Este *workshop* provoca a reflexão sobre a produção videográfica como ferramenta imersiva de aprendizagem, útil em qualquer disciplina (especialmente as de imersão no CG e nos trabalhos de conclusão de disciplinas ou de programas). Vamos abordar as origens da videografia como método, as etapas de construção de um projeto audiovisual (pré e pós produção), as ferramentas indispensáveis para coleta e edição da videografia, bem como as estratégias para integrar a videografia de forma eficaz no currículo (do *syllabus* ao desenho do programa do curso). Discutiremos o seu impacto no mercado atual, onde os discentes serão confrontados com as demandas de uma economia crescentemente voltada ao audiovisual. Um exemplo de videografia está aqui.

Facilitador: Jannsen Santana

Jannsen é pós doutor pela EMLYON Business School, doutor em Ciências da Administração pela *École Doctorale de Management Panthéon-Sorbonne* na ESCP Business School (Paris), e mestre em Administração de Empresas pela FGV EAESP. Atualmente está vinculado à UFPB. Seus projetos de pesquisa concentram-se em (i) Cultura do Consumo, (ii) Produção e Consumo Sustentáveis e (iii) Turismo. Suas videografias já foram publicadas/apresentadas no *Journal of Customer Behavior* e *Consumer Culture Theory Conference*. Jannsen busca obter impacto em suas pesquisas unindo academia, empresas e sociedade pela produção de videografias de seus projetos de pesquisa.

15

Estudos de Casos Quantitativos: Escrita e Aplicação

19 / MAR
11h - 12h50

INSCRIÇÃO AQUI

O método do caso de ensino permite a adaptação a diferentes estilos de ensino e aprendizagem, podendo ser utilizado em diversas disciplinas e programas de Administração Pública e de Empresas da FGV EAESP. Apresenta várias vantagens, como i) a aplicação prática do conhecimento, ii) o desenvolvimento de habilidades analíticas e de decisão, iii) o desenvolvimento de habilidades de comunicação e colaboração, iv) a conexão com o mundo real e v) o desenvolvimento de pensamento crítico. Esse *workshop* discute o método do caso como instrumento pedagógico centrado no participante, em que serão discutidos os principais temas apresentados no *Global Colloquium on Participant-Centered Learning* e *Case Writing Workshop (Harvard Business School)*. O encontro focará nas vantagens e benefícios do uso do caso de ensino em sala de aula e em possíveis estratégias de introdução de casos de ensino quantitativos em disciplinas de graduação. Ao final, espera-se que os(as) participantes consigam i) elaborar planos de ensino para uso de casos quantitativos e ii) compreender as principais etapas e planejar a escrita de um caso de ensino.

Facilitador: Henrique Castro Martins

Henrique é *alumnus* dos programas *Global Colloquium on Participant-Centered Learning* e *Case Writing Workshop da Harvard Business School*. É doutor em Administração (UFRGS) e professor do departamento CFC da FGV EAESP. Atualmente leciona disciplinas de Finanças e Métodos de Pesquisa no CGAE e no mestrado e doutorado profissionais. Seus interesses acadêmicos são: métodos empíricos para pesquisa em Finanças, Finanças Corporativa, ESG (*Environmental, Social and Governance*) e Mercado de Capitais.